Câmara quer afastar o público

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados reúne-se novamente esta manhã para implementar as medidas adotadas na última quarta-feira e estudar uma forma de restrição do comparecimento do público nas galerias.

No encontro de hoje, deverá ser reforçado a posição dominante no Congresso de fazer constar, na emenda restabelecendo as prerrogativas parlamentares, um item assegurando à Câmara e ao Senado o controle sobre as concessões de emissoras de rádio e televisão existentes e sobre as futuras estações.

Os presidentes de 10 comissões técnicas se reuniram ontem à tarde e decidiram encaminhar ao presidente da Câmara Ulysses Guimarães, uma proposta para paralisar a pauta de seus trabalhos e voltá-la unicamente para o estudo das prerrogativas do Congresso e do regimento interno da Câmara.

O deputado Ralph Biasi, presidente da Comissão de

Economia e um dos autores da proposta de paralisação, disse ontem que o trabalho das comissões tem sido inteiramente inútil, por falta de condições legais para implementar suas decisões.

- Aqui nas comissões, a gente ouve ministros de Estado, propõe modificações de toda ordem, mas tudo cai no vazio, porque o Congresso não pode legislar sobre matéria econômico-financeira - disse o dirigente da Comissão.

O deputado Jorge Viana (PMDB-BA), presidente da Comissão de Agricultura, também acha que todos os órgãos técnicos devam se dedicar inteiramente ao projeto de devolução dos poderes ao Congresso, "porque só a partir daí é que um deputado poderá trabalhar seriamente".

Na Mesa Diretora, o deputado Leur Lomanto (PDS-BA), segundo-secretário da Câmara, deverá apresentar um plano de reacomodação das galerias.